



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ISADORA BELCHIOR OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO

Trabalho de conclusão de curso, apresentado em forma de artigo, como requisito à obtenção do título de grau superior em Bacharelado em enfermagem no CEUB, sob orientação da Professora Dra Renata de Paula Faria Rocha.

Brasília-DF

2023

A importância do conhecimento teórico na formação do enfermeiro

Isadora Belchior Oliveira¹
Renata de Paula Faria Rocha²

Resumo

O conhecimento teórico na formação do enfermeiro é vital para o desenvolvimento de uma prática clínica eficiente e humanizada. Historicamente, a enfermagem evoluiu de um ofício baseado em práticas intuitivas para uma profissão fundamentada em teorias e evidências científicas. O problema central é integrar efetivamente a teoria na prática clínica. O objetivo geral é entender como essa base teórica impacta a qualidade da prática de enfermagem e, por extensão, a saúde e o bem-estar da sociedade. Os objetivos específicos incluem identificar metodologias de ensino eficazes, analisar a influência das teorias na tomada de decisões clínicas e avaliar o impacto da formação teórica na saúde dos pacientes. A metodologia envolve uma revisão bibliográfica de literatura relevante. A análise dos resultados demonstra uma relação positiva entre o conhecimento teórico e a prática de enfermagem, sublinhando a necessidade de uma integração mais eficaz dos conceitos teóricos no currículo de enfermagem. Conclui-se que a formação teórica é crucial para a prática reflexiva e baseada em evidências na enfermagem, essencial para enfrentar os desafios contemporâneos da saúde.

Palavras-chave: Teoria de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Processo de Enfermagem.

Abstract

Theoretical knowledge in the training of nurses is vital for the development of an efficient and humanized clinical practice. Historically, nursing has evolved from a craft based on intuitive practices to a profession founded on theories and scientific evidence. The central problem is to effectively integrate theory into clinical practice. The general objective is to understand how this theoretical basis impacts the quality of nursing practice and, by extension, the health and well-being of society. Specific objectives include identifying effective teaching methodologies, analyzing the influence of theories on clinical decision-making and evaluating the impact of theoretical training on patient health. The methodology involves a bibliographical review of relevant literature. Analysis of the results shows a positive relationship between theoretical knowledge and nursing practice, underlining the need for more effective integration of theoretical concepts into the nursing curriculum. It is concluded that theoretical training is crucial for reflective and evidence-based practice in nursing, which is essential for meeting contemporary health challenges.

Keywords: Nursing Theory; Nursing Education; Nursing Process.

¹Acadêmico de Enfermagem CEUB

²Doutora em Enfermagem. Professora titular do Curso de Graduação em Enfermagem do CEUB

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem, como um pilar fundamental do sistema de saúde, desempenha um atributo crucial na promoção do bem-estar dos pacientes e na prestação de cuidados de alta-qualidade, nos bastidores desse campo dinâmico reside um elemento essencial que sustenta e orienta todas as ações e decisões dos enfermeiros: a base teórica (Oliveira, 2010).

Acredita-se amplamente que a aplicação da teoria na assistência oferece estrutura e organização ao conhecimento de enfermagem, e incentiva uma abordagem racional e metódica a prática. Uma boa base teórica robusta capacita os enfermeiros a compreenderem os problemas clínicos, a tomar decisões embasadas em evidências, identificar riscos potenciais, antecipar complicações, descrever evoluções e implementar medidas preventivas. Desvencilhando-se de uma atividade de leigos, para uma atividade embasada em conhecimento científico (Elisama, 2011).

Vale ressaltar que além disso, as Teorias de Enfermagem constituem um alicerce de conhecimentos e práticas, validadas cientificamente, que contribuem com avanços históricos que fundamentam a profissão e a prática do enfermeiro na assistência ao ser humano (Melanie, 2016).

Elas servem como um guia, podendo ser amplas ou específicas, contendo, cada uma, suas próprias perspectivas. Por exemplo: Wanda Aguiar Horta foi uma enfermeira brasileira renomada e teórica da enfermagem, conhecida principalmente por desenvolver a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, que é uma teoria amplamente reconhecida e utilizada na prática de enfermagem. Horta classifica as necessidades humanas básicas em três dimensões principais: necessidades fisiológicas (alimentação, respiração, eliminação), psicológicas (comunicação, autoestima), e sociais (integração social, aceitação). Já Betty Neuman era uma enfermeira americana, nascida em 1924, professora e conselheira, que desenvolveu o modelo do sistema Neuman, uma teoria que partia do pressuposto de que um paciente é um sistema composto por variáveis inter-relacionadas, e o ambiente é considerado um fator crítico que afeta a saúde e a resposta do paciente (Souza, 2021).

Por outro lado, as teorias administrativas, que se denominam: científica, clássica, relações humanas, burocráticas, comportamental, neoclássica, de sistemas e contingencial, também influenciam de maneira significativa na administração de um enfermeiro gestor (Greco *et al.*, 2011).

Em resumo, a aplicação das teorias fortalece a eficácia da Sistematização da Assistência de Enfermagem, uma vez que essas teorias servem como alicerces sólidos de conhecimento científico, permitindo o desenvolvimento de abordagens baseadas em evidências (Queiroz *et al.*, 2023).

A delimitação desse tema começa com o reconhecimento de que a prática de Enfermagem é uma disciplina complexa, na qual os profissionais enfrentam uma gama diversificada de desafios diariamente.

A tomada de decisões clínicas, a adaptação a ambientes de saúde em constante evolução e a prestação de cuidados sensíveis e individualizados são apenas alguns dos aspectos críticos dessa profissão. A problematização central reside na seguinte indagação: como a base teórica impacta diretamente a qualidade da prática de enfermagem e, por extensão, a saúde e o bem-estar da sociedade atendida? Nosso objeto de investigação é a interseção entre a base teórica e a prática de enfermagem. Nesse contexto será abordado como o conhecimento teórico informa e influencia as ações dos enfermeiros, desde a avaliação inicial dos pacientes até a implementação de planos de cuidados personalizados, explorando como a base teórica auxilia os enfermeiros na interpretação de dados clínicos, na tomada de decisões embasadas e no estabelecimento de padrões de qualidade que beneficiam diretamente os pacientes.

A partir disso, o conhecimento teórico na formação do enfermeiro é de suma importância, visto que a legislação determina competências e habilidades para sua graduação, e determina Enfermeiro com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

Além disso, este estudo contribui de maneira significativa para o desenvolvimento contínuo da profissão, e também oferece relevância para a sociedade em geral, uma vez que a qualidade dos cuidados de enfermagem influencia diretamente a saúde pública e a experiência do paciente.

Sendo assim, este estudo tem como objetivo explorar a importância da base teórica na formação do enfermeiro, investigando como o conhecimento teórico influencia na tomada de decisões clínicas, o desenvolvimento de habilidades práticas e a qualidade geral dos cuidados de enfermagem.

2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa com abordagem qualitativa.

Para a construção e coleta de dados do presente estudo, foram utilizadas bases de dados eletrônicas amplamente reconhecidas na área da saúde e ciências sociais, como SciELO, LILACS e BDENF. A escolha dessas bases de dados se dá pela sua relevância e abrangência no campo da enfermagem e educação em saúde. Além disso, bibliotecas digitais de universidades renomadas na área de enfermagem também serão consultadas.

As palavras-chave utilizadas na busca são "formação em enfermagem", "conhecimento teórico na enfermagem", "educação de enfermeiros", "teorias de enfermagem" e "competência profissional em enfermagem". Estes termos foram escolhidos por serem abrangentes e relevantes para o tema, cobrindo diversos aspectos da formação teórica em enfermagem. A busca será realizada em inglês e português para garantir uma ampla cobertura de literatura nacional e internacional.

Para conceituação e contextualização do tema, foram utilizados artigos publicados nos últimos 15 anos, sendo esses selecionados entre 2010 e 2023.

Esta revisão bibliográfica buscou sintetizar os achados, destacando como o conhecimento teórico fortalece a formação do enfermeiro e contribui para a prática profissional baseada em evidências.

3 DISCUSSÃO

4.1 Histórico da Formação Teórica em Enfermagem

A formação teórica em enfermagem, um campo multifacetado e em constante evolução, tem suas raízes históricas em práticas tradicionais e intuitivas de cuidado, que foram progressivamente transformadas por uma abordagem mais sistemática e científica. Inicialmente, o cuidado de enfermagem era largamente influenciado por práticas religiosas e domésticas, com um forte componente de voluntariado e ajuda humanitária, principalmente até o final do século XIX. Esta fase caracterizava-se por procedimentos rudimentares e uma abordagem menos formal ao cuidado (Benedet, 2016).

A virada científica no campo da enfermagem, marcada pela influência de Florence Nightingale, trouxe uma nova perspectiva à formação teórica. Nightingale, com suas experiências na Guerra da Crimeia, estabeleceu a enfermagem moderna com uma base mais orientada para a vocação e disciplina, iniciando a era da sistematização do conhecimento em enfermagem. A partir deste ponto, a enfermagem começou a se afastar de suas raízes mais tradicionais e religiosas, adotando um enfoque mais científico e acadêmico (Souza *et al.*, 2021).

Com o desenvolvimento industrial e o avanço da medicina no século XX, especialmente entre 1940 e 1960, a enfermagem começou a se basear em conhecimentos científicos mais estruturados, com a elaboração e aplicação de diversas teorias de enfermagem. Este período foi crucial para a definição da enfermagem como uma profissão distinta, com uma base teórica própria e uma prática fundamentada em conhecimento específico e especializado (Benedet, 2016).

Essa transição histórica, da prática intuitiva para uma abordagem baseada em teorias e evidências, estabeleceu a enfermagem como um campo de estudo acadêmico e de prática profissional, moldando o perfil do enfermeiro moderno. A formação teórica em enfermagem continua a evoluir, refletindo as mudanças sociais, tecnológicas e de saúde pública, e adaptando-se para atender às necessidades complexas e dinâmicas dos cuidados de saúde contemporâneos (Souza *et al.*, 2021).

À medida que a enfermagem avançava no século XX, tornou-se evidente a necessidade de uma formação teórica robusta para sustentar as práticas clínicas e a tomada de decisões dos enfermeiros. A elaboração das teorias de enfermagem no decorrer desse período foi impulsionada pela crescente complexidade dos ambientes de saúde e pela necessidade de uma prática baseada em evidências. Essas teorias, variando desde abordagens holísticas a modelos mais sistemáticos, começaram a formar a espinha dorsal do currículo de enfermagem, integrando conhecimentos de biologia, psicologia, sociologia e outras ciências (Oliveira; Fassarella 2010).

No contexto contemporâneo, as teorias de enfermagem evoluíram para abraçar conceitos mais abrangentes, como o cuidado centrado no paciente, a promoção da saúde e a prevenção de doenças. As teorias atuais enfatizam não apenas o cuidado direto ao paciente, mas também o papel dos enfermeiros na liderança, educação, pesquisa e advocacia em saúde. A diversidade das teorias de enfermagem reflete a multiplicidade de cenários em que os enfermeiros atuam, desde hospitais até comunidades e cuidados domiciliares (Silva *et al.*, 2011).

Essa evolução teórica na enfermagem também destaca a importância da contínua adaptação e do desenvolvimento profissional, assegurando que os enfermeiros estejam preparados para enfrentar os desafios emergentes no campo da saúde. A expansão das teorias de enfermagem acompanha as mudanças na saúde global, como o aumento da expectativa de vida e a prevalência de doenças crônicas, exigindo dos enfermeiros uma abordagem mais integrativa e preventiva. O ensino de enfermagem contemporâneo, portanto, enfatiza não apenas o cuidado individualizado, mas também o entendimento das determinantes sociais de saúde, das políticas de saúde e da gestão dos sistemas de saúde (Egry, E. Y. *et al.*, 2017).

Neste cenário em evolução, a formação teórica em enfermagem se torna um alicerce fundamental para o desenvolvimento profissional contínuo e para a capacidade dos enfermeiros de responder efetivamente às necessidades de saúde de populações diversificadas. A enfermagem, como ciência e arte, continua a se adaptar e evoluir, garantindo que a profissão permaneça relevante, eficaz e essencial no cuidado da saúde em todo o mundo (Greco; Bahia 2022).

4.2 Relação entre Teoria e Prática na Enfermagem

A relação entre teoria e prática na enfermagem é um aspecto fundamental da formação e atuação profissional na área. Historicamente, a enfermagem tem evoluído de uma prática baseada em regras empíricas e experiência para uma profissão embasada em conhecimento teórico robusto e evidências científicas. Este movimento para a profissionalização e especialização tem exigido que os enfermeiros integrem conhecimentos teóricos e habilidades práticas de maneira coesa e efetiva (Oliveira; Fassarella 2010).

A importância da experiência prática para a aquisição de competências na enfermagem, é essencial pois apresenta a necessidade de fundamentação teórica sólida para a prática de enfermagem. Esses conhecimentos teóricos não se limitam apenas a procedimentos técnicos, mas incluem também a compreensão dos aspectos sociais, culturais, psicológicos e éticos do cuidado ao paciente (Souza *et al.*, 2021).

Por exemplo, as teorias de enfermagem propostas por Florence Nightingale no século XIX continuam a influenciar as práticas atuais, destacando a importância do ambiente na recuperação do paciente. Além disso, as teorias contemporâneas, como a de Hildegard Peplau, que se concentra na relação enfermeiro-paciente, ressaltam a

importância da comunicação e do relacionamento interpessoal na prática de enfermagem (Benedet, 2016).

Esta integração entre teoria e prática é essencial para garantir que o cuidado de enfermagem seja não só eficaz, mas também empático e holístico. Enquanto a teoria oferece o fundamento e a direção, a prática proporciona o contexto e a experiência necessários para o desenvolvimento profissional contínuo e a melhoria da qualidade do cuidado ao paciente. Assim, o estudo e a aplicação de teorias de enfermagem são cruciais para a formação de profissionais capazes de responder às necessidades complexas de saúde dos indivíduos e das comunidades em um mundo em constante mudança (Egry, E. Y. *et al.*, 2017).

Aprofundando na relação entre teoria e prática na enfermagem, percebe-se que esta conexão não é linear, mas sim cíclica e dinâmica. O conhecimento teórico na enfermagem não se restringe apenas ao entendimento de conceitos e teorias, mas também abrange o desenvolvimento de habilidades críticas de pensamento e raciocínio clínico. Isso permite aos enfermeiros adaptarem-se a diversas situações clínicas e tomarem decisões baseadas em evidências, o que é crucial no ambiente de saúde atual, marcado por rápidas mudanças e complexidades crescentes (Ramalho *et al.*, 2016).

Estudos recentes têm enfatizado a importância da simulação e do aprendizado prático no ensino de enfermagem, sugerindo que a experiência prática, quando integrada com conhecimentos teóricos, pode melhorar significativamente a competência clínica dos enfermeiros. Por exemplo, a simulação clínica oferece aos estudantes de enfermagem uma oportunidade de aplicar teorias em cenários seguros e controlados, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado e a reflexão (Ramalho *et al.*, 2016).

Além disso, a prática reflexiva, visando também tem sido reconhecida como uma abordagem valiosa na educação de enfermagem. Através da reflexão sobre a prática, os enfermeiros podem analisar e aprender com suas experiências, integrando teoria e prática de forma mais efetiva. Este processo contínuo de reflexão e aprendizagem é essencial para o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua da qualidade do cuidado (Greco; Bahia 2022).

Em suma, a interseção entre teoria e prática na enfermagem é um aspecto vital para a formação de profissionais qualificados e responsivos às necessidades do setor de saúde. O desafio contínuo para os educadores e profissionais de enfermagem é

encontrar formas inovadoras e eficazes de integrar esses dois componentes essenciais da profissão, garantindo assim a prestação de cuidados de saúde de alta qualidade e baseados em evidências (Santos *et al.*, 2019).

4.3 Construindo Saberes: A Jornada do Estudante de Enfermagem e as Teorias da Área

As teorias de enfermagem desempenham um papel vital na formação acadêmica dos estudantes de enfermagem, fornecendo uma base conceitual, epistemológica e descritiva essencial para a prática do cuidado (Santos *et al.*, 2019).

Elas orientam o pensamento crítico dos discentes na identificação de questões pertinentes à enfermagem durante a experiência prática do cuidar. Historicamente, o conhecimento e a identidade da enfermagem evoluíram desde modelos de cuidado religioso até a abordagem científica, culminando na era moderna da enfermagem, simbolizada por Florence Nightingale e pela incorporação de teorias científicas fundamentadas (Souza *et al.*, 2021).

Este desenvolvimento histórico ressalta a progressão do conhecimento na área e a importância das teorias na formação profissional. As teorias oferecem um panorama reflexivo, permitindo que os estudantes estabeleçam conexões entre a teoria e a prática, enriquecendo assim sua compreensão e avaliação das ações de cuidado. A adoção e internalização dessas teorias promovem uma prática reflexiva, pautada em princípios éticos, epistemológicos e ontológicos (Melanie *et al.*, 2021).

Contudo, existe uma lacuna na implementação dessas teorias no currículo formativo, evidenciando a necessidade de uma integração mais efetiva dos conceitos teóricos nas estruturas curriculares, visando fortalecer a prática futura dos profissionais de enfermagem (Merino *et al.*, 2018).

A análise dos resultados, em comparação com as obras literárias, revela uma consonância entre a teoria e a prática na formação do enfermeiro. As obras destacam a transição histórica da enfermagem de um ofício baseado em cuidados intuitivos e religiosos para uma profissão fundamentada em conhecimento teórico e práticas baseadas em evidências. Esta evolução ressalta a importância do conhecimento teórico não apenas para a eficácia clínica, mas também para o desenvolvimento profissional contínuo e adaptação às demandas dinâmicas da saúde.

Os resultados demonstram que a integração efetiva da teoria na prática de enfermagem é crucial para uma assistência de saúde qualitativa e holística. As teorias de enfermagem fornecem uma base sólida para o raciocínio crítico, a tomada de decisão e a prática reflexiva, aspectos essenciais para a prática contemporânea de enfermagem. Portanto, reforça-se a ideia de que a formação teórica em enfermagem é indispensável para a construção de um profissional competente, ético e capaz de responder às complexidades do cuidado em saúde.

Concluindo, a análise das obras literárias e dos resultados aponta para a indiscutível importância do conhecimento teórico na formação do enfermeiro. Essa base teórica não só fortalece a prática clínica, mas também enriquece a capacidade dos profissionais de enfermagem de se adaptar a um ambiente de saúde em constante mudança. A integração entre teoria e prática se revela fundamental para o desenvolvimento de uma assistência de saúde eficiente, humanizada e baseada em evidências, atendendo assim às expectativas da sociedade moderna e às necessidades de saúde da população.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na consideração final sobre a importância do conhecimento teórico na formação do enfermeiro, é crucial ressaltar como este conhecimento molda profissionais capacitados e reflexivos. As teorias de enfermagem, ao longo da história, têm se mostrado fundamentais para a evolução da prática e do ensino em enfermagem, oferecendo aos profissionais um arcabouço robusto para a tomada de decisões clínicas e a prestação de cuidados de saúde eficazes.

Essa base teórica, evoluindo com as mudanças na sociedade e na ciência da saúde, permite que os enfermeiros se adaptem a novos desafios e situações. Ela também fortalece o papel dos enfermeiros no sistema de saúde, destacando a importância de uma abordagem de cuidado holística e centrada no paciente.

A formação teórica em enfermagem tem um papel vital na preparação dos enfermeiros para a liderança, pesquisa e educação em saúde, além de equipá-los com habilidades críticas necessárias em ambientes de saúde dinâmicos e complexos. Essa formação é essencial para a prática baseada em evidências, garantindo cuidados de saúde de alta qualidade e seguros.

Portanto, a integração efetiva da teoria e prática em enfermagem é crucial, e os currículos de enfermagem devem continuar a se desenvolver para refletir as necessidades atuais e futuras da profissão. A formação teórica não é apenas um requisito acadêmico, mas uma necessidade prática para garantir a excelência no cuidado de enfermagem.

Por fim, o fortalecimento da formação teórica em enfermagem é uma necessidade imperativa para a evolução contínua da profissão, assegurando que os enfermeiros estejam bem equipados para enfrentar os desafios da saúde contemporânea e futura.

REFERÊNCIAS

- BENEDET, S. A. *et al.* Processo de Enfermagem: instrumento da sistematização da assistência de enfermagem na percepção dos enfermeiros. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v.8, n. 3, p. 4780-4788, 2016. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4780-4788>.
- SOUZA, D. G. *et al.* "Wanda Horta. Teorias de Enfermagem: Relevância para a prática profissional na atualidade." Mato Grosso do Sul, vol. 1, 2021, p. 17-23. Disponível em: DOI: doi.org/10.36926/editorainovar-978-65-80476-74-9.
- EGRY, E. Y. *et al.* Nursing in Collective Health: reinterpretation of objective reality by the praxis action. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEN**. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0677>.
- SILVA, E. G. C. *et al.* O conhecimento do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem: da teoria à prática. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n.6, p. 13806, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000600015>.
- GRECO, R. M; BAHIA, M. T. R. Teorias Administrativas e a Enfermagem. **Revista de Pesquisa Universidade Federal do Estado de Juiz de Fora**, nov. 2022. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/admenf//files/2022/11/Aula-3-Teorias-Administrativas-e-a-enfermagem1.pdf>. Acesso em: 7 out. 2023.
- MELANIE, M. E., *et al.* "Wanda Horta." In: Wills. Bases Teóricas de Enfermagem. Porto Alegre, 2021, vol. 4, p. 24-48. Disponível em: <https://doceru.com/doc/88s58x8>. Acesso em Nov. 2023.
- MENDES, K. D. S, SILVEIRA, R. C. C. P, GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: métodos de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em Set. 2023.

MERINO, M. de F. G. L. *et al.* **Nursing theories in professional training and practice**: perception of postgraduate nursing students. *Rev Rene*. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2018193363>.

OLIVEIRA, R. M; Fassarella, C. S. A inovação na formação: a importância do conhecimento acadêmico sobre sistematização da assistência de enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 2, p. 623-627, 2010. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/1070>. Acesso em: 7 out. 2023.

QUEIROZ, C. J, *et al.* As teorias de enfermagem que embasam o cuidado de enfermagem nas síndromes coronarianas: revisão integrativa. **Revista contribuciones a las ciencias sociales**, v. 16, n. 10, p. 23287-23299, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.10-271.

RAMALHO N. J. M. *et al.* Meleis' Nursing Theories Evaluation: integrative review. **Rev bras enferm**. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690123i>.

SANTOS, B. P. *et al.* Formação e práxis do enfermeiro à luz das teorias de enfermagem. **Rev bras enferm**. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0394>.

Scochi, C. G. S. *et al.* Nursing Doctorates in Brazil: research formation and theses production. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692015000300387&script=sci_arttext.

SOUZA, M. T. de SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de; Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 27 set. 2023.